

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Nota de São Paulo Class.: 97

Data 23 de Abril de 1978 Pg.: _____

Meireles anuncia a visita de diretor da Funai a Rondônia

PORTO VELHO, Rondônia — (Do Correspondente) — O sertanista Apoena Meireles, após entregar à Funai, projeto pedindo a criação de uma reserva para os recém contactados índios Zoros (habitam a margem esquerda do rio Roosevelt, em Mato Grosso), anunciou em Porto Velho, a visita ao território, do diretor do Departamento Geral de Operações da Funai, Gerson da Silva Alves.

Apesar da resistência de algumas áreas, alegando ter a Funai outras reservas próximas aos Zoros, como as dos postos 7 de Setembro, Gaviões e Roosevelt, o general Ismarth Araújo Oliveira, segundo o sertanista, mostrou-se sensibilizado com o problema dessa tribo atraída no fim do ano passado.

Apoena justifica o pedido de apressamento da demarcação da reserva dos "Zoros" (aproximadamente 400 índios), fundamentado no Estatuto do Índio e na própria Constituição, que "apregoa a manutenção do índio no lugar em que habita, onde morou e morreram seus antepassados".

Afastado a seu pedido da direção do parque indígena do Aripuanan, Apoena Meireles atualmente está baseado em Brasília, "de onde parto para cumprir missões aonde for preciso". "Afinal, não sou político e o cargo requer muita habilidade política, como é o caso do meu colega e atual coordenador daquela área (Aripuanan), Almoré Cunha".

Apoena Meireles, que seguirá hoje para o Rio Branco, onde a Funai possui acampamento próximo aos "Zoros", faz questão de dizer que "apesar de funcionário da Funai, reconheço que seu trabalho não é perfeito". "Os índios não estão bem assistidos, mas sem ela, seria pior: o índio nem existiria mais".

Por não ser político é que o sertanista colocou-se ao lado dos "Suruis", em Rondônia, pedindo seu afastamento da direção do Parque do Aripuanan. Invasão por frentes de expansão desordenadas no território, sem condições de assentamento para os colonos, aquela área indígena ainda inspira cuidados da Funai. A reserva Suruí (por ele contactada há quase 9 anos) possuiu 800 índios, hoje, não existe mais de 200. Ela foi sacrificada para dar lugar aos novos donos da terra.

O posto 7 de Setembro, demarcado com 7 anos de atraso após a contactação dos Suruis, além de descaracterizar o índio, exigiu nova demarcação. E continua sendo invadido atualmente, por colonos vindos do sul do país.

Apoena Meireles não esconde seu temor quanto à sorte dos "Zoros", nome adaptado pela Imprensa à denominação dada pelos seus inimigos, os "Suruis" (o certo é "Monchorro"). "Monchorro" significa cabeça-sêca, e os "Zoros" não aceitam essa denominação. Além de preocupar-se com a delimitação das terras desses índios, no extremo noroeste matogrossense, o sertanista atesta que "toda pujante beleza dos novos contactados se perderá com a gradual aculturação".

"Quando contactados os Suruis, estes eram tão bélicos como os Zoros. A prova da contaminação com o branco, resultou no triste quadro que hoje apreciamos: índios cheios de doenças e totalmente descharacterizados em sua cultura".